

# “J A P P A - N E W S”

## Relatório de Atividades – JANEIRO/2017

- Realizadas 04 Reuniões Ordinárias (05; 12; 19 e 26/01)
- 06/01/2017 = Encaminhada denúncia aos órgãos públicos competentes, despejo de esgoto com intenso mau cheiro, água parada, mato alto, com proliferação de insetos e roedores na Rua Sebastiana de Souza Bezana (Bairro do Engenho), entre os nºs. 310 e 340. Foi proposta por nossa Associação, uma visita conjunta no local, para ações que visem eliminar os problemas relatados.

**OBS.:** A SABESP informou que estaria agendando visita ao local juntamente com funcionários da PMI, porém nada foi feito no local para sanar os problemas até o momento.

No dia 09/01, após contato com a Comissão de Meio Ambiente da Câmara, acompanhamos um de seus membros até o local, que pode ver e ouvir dos moradores os problemas encontrados no local.



- **06/01/2017** = Solicitada manutenção à SABESP para despejo de esgoto em via pública, por rompimento de tubulação.

- Local = Avenida Senador Paulo Abreu – Bairro do Engenho

- Coordenadas Google Earth = 23° 01' 27.98" (S) / 46° 50' 38.35" (O)

**OBS.:** SABESP procedeu a desobstrução e manutenção no mesmo dia da solicitação (06/01).

- **07/01/2017** = Os Srs. Edison Antonio Guidi, Ariovaldo Hauck da Silva e Alexandre Magno de Oliveira (voluntários da Associação), estiveram em visita ao Parque Ferraz Costa, especificamente à área em que foi realizado o mega plantio de mudas pela administração anterior, no dia 25/09/2011. Observado que grande quantidade das mudas então plantadas estão perdidas, num total aproximado de 40%, o que é extremamente alto, podendo tal desdobramento ser atribuído à falta de manutenção e à falta de planejamento na escolha de alguns locais utilizados, como por exemplo, na parte do terreno composto por área pedregosa e piso de saibro .

- **10/01/2017** = Encaminhada denúncia aos órgãos públicos competentes. de rompimento de tubulação da SABESP por mau uso dos moradores do Condomínio Residencial João Maggi, causando inclusive, danos ao passeio público (calçada). Este despejo, muito intenso, tem contribuído com a enorme poluição hoje existente no Lago do Camata.. No local, muito mato e proliferação de insetos e roedores.

**OBS:** A SABESP fez a desobstrução da rede no dia seguinte à solicitação, ou seja, no dia 11/01/2017 sanou o problema do despejo de esgoto, restando à Prefeitura Municipal, através de suas Secretarias, manutenção no terreno devido ao mato alto e principalmente a manutenção da calçada e orientação aos moradores para o uso adequado da rede coletora de esgotos.



- **10/01/2017** = Fomos recebidos pela Secretaria de Meio Ambiente Dorothéa A. P. Monteiro. O encontro serviu para nos conhescermos e apresentar um pouco de nossa Associação, alguns de nossos projetos executados e à executar neste ano de 2.017, nossas ações e atividades exercidas. O encontro também serviu para que colocássemos nossa Associação à disposição da Secretaria, o que certamente estabelece um canal de diálogo sempre voltado para a melhoria, preservação, recuperação e conservação do meio ambiente.
- **16/01/2017** = Representantes da JAPPA foram recebidos em audiência pela Senhora Promotora de Justiça (Meio Ambiente) Dra. Ana Paula Nidalchichi Ribeiro quando foram apresentados pela JAPPA pontos de extrema relevância e que deverão ter abordagem direta da promotoria, como a preservação e proteção de mananciais da Comarca (em especial as nascentes do Ribeirão Jacaré), questões de saneamento básico (coleta, tratamento de esgoto e lixo) e a inconstitucionalidade da Lei Municipal 3674/2004, que trata do recuo de construções em relação às margens dos cursos d'água no perímetro urbano (3 metros) quando o Código Florestal estabelece 10 m.
- **19/01/2017** = Após ligação telefônica de um de nossos voluntários, relatando a morte de peixes no Lago do Parque da Juventude, nos dirigimos até o local e pudemos presenciar o fato.

Aparentemente nada foi visto quanto a despejo de efluentes e/ou produtos que pudessem ocasionar a enorme mortandade de peixes.

A SMAA e VISA foram informados e no local fizeram a coleta da água para análise e retirada dos peixes do referido lago.



- **23/01/2017** = Solicitada manutenção e reparo em rompimento de tubulação com intenso despejo de esgoto em curso d’água (Córrego dos Operários – próximo à sua foz no Ribeirão Jacaré).

**OBS.:** A SABESP realizou manutenção e desobstrução de rede no dia 25/01 às 15h30.

- **24/01/2017** = - Atendendo pedido da Secretaria de Meio Ambiente e na companhia da sua coordenadora de educação ambiental, Jezabel Mirian Fernandes Azevedo, realizada visita à trilha ecológica do Parque Ferraz Costa. Na oportunidade, verificou-se que o local necessita de ações como : retirada de galhos e troncos de árvores, lixo e roçada devido ao mato alto. Também há necessidade de manutenção em seu passeio que se encontra esburacada e também nos bancos que se localiza em frente à trilha. No local também observado não haver nenhuma lixeira e que todos os postes de iluminação da referida trilha foram “arrancados”. Feito relatório e encaminhado à SMAA para conhecimento, acompanhado de fotos feitas no local da trilha.





**JACARÉ RIBEIRÃO VIVO - ASSOCIAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**  
ITATIBA – SP – Rua Piza e Almeida, 452 – Edif. Office Tower – Centro CEP 13250-170  
WWW.ribeiraojacare.com.br e-mail ribeirao.jacare@uol.com.br Fone (11) 4524 3204  
**(Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei Municipal 4201 de 30/09/2009)**

- **26/01/2017** = Após o encaminhamento de diversas solicitações à SABESP e à Agência Reguladora ( ARSESP ) com fotos e pedidos de providencias quanto ao esfluente da ETE ( ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS) localizada saída para Morungaba que tem sido lançando nas águas do Ribeirão Jacaré, com cor escura e forte odor, a SABESP convidou a JAPPA para acompanhar visita às instalações da ETE.  
Na oportunidade nos foi mostrado o processo de tratamento do esgoto, desde sua recepção e separação dos resíduos, até seu tratamento, decantação e destino final. Mesmo após a visita entretanto, persistem dúvidas quanto a razão da existência da cor negra e do cheiro do esfluente que continua sendo lançado nas águas do ribeirão, sem explicação técnica satisfatória e nem eliminando cor ou odor.
- Durante o transcorrer do mês, foram colhidos depoimentos de cidadãos itatibenses para o projeto JAPPA “EU VI”, que está sendo conduzido e coordenado pelos voluntários André Roberto Panzarin e Bruno Baisi

**Itatiba/SP, 31 de janeiro de 2.107**